

Tecnoplace: um *marketplace* para a sustentabilidade (ODS 04 e 12)

Jonatas Siqueira da Cruz

Gabriel Freire Cavalheiro

Felipe Moura Silva

Plínio Sanchez Mendes Junior

Mateus Ferreira de Paula

ENSINO MÉDIO TÉCNICO – SENAC PINDAMONHANGABA

Orientador: Prof. Me. Danilo Passos Santos

O rápido avanço tecnológico tem impulsionado o consumo constante de equipamentos eletrônicos, especialmente, computadores e seus componentes. Como consequência, muitos desses dispositivos são descartados prematuramente, mesmo estando em boas condições de uso, o que contribui para o aumento do lixo eletrônico e o desperdício de recursos valiosos que poderiam ser reaproveitados. Diante desse cenário, o projeto *TecnoPlace* surge como uma proposta inovadora e sustentável: a criação de um marketplace intermediário voltado à compra e venda de peças usadas de computadores. A plataforma tem como objetivo oferecer um ambiente seguro e acessível, conectando usuários que desejam vender componentes que não utilizam mais com usuários que buscam adquirir peças de qualidade a preços mais baixos, promovendo, assim, a reutilização e a economia circular no setor de tecnologia. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), o mundo gerou aproximadamente 53,6 milhões de toneladas de lixo eletrônico em 2019, mas apenas 17,4% desse total foi reciclado de forma adequada. Esse tipo de resíduo contém substâncias tóxicas como mercúrio, chumbo e cádmio, que representam graves riscos à saúde humana e ao meio ambiente quando descartados incorretamente, causando contaminação do solo, da água e do ar. Paralelamente, o século XXI tem sido marcado por uma revolução tecnológica sem precedentes. A rápida evolução de componentes eletrônicos, como processadores, placas mãe, memórias e dispositivos de armazenamento, faz com que equipamentos modernos tornem-se obsoletos em um curto espaço de tempo. Como Metodologia, estabelecemos os seguintes prazos - Março/2024: Identificação do problema com base em pesquisa de campo sobre o descarte de lixo eletrônico. Abril a Maio/2024: Escolha do Wix como plataforma inicial e criação de protótipos no Figma para garantir um design responsivo. Julho a Outubro/2024: Desenvolvimento do site, criação da identidade visual, pesquisa e cadastro de peças reutilizáveis com descrição técnica. Novembro: Apresentação do projeto no evento “Projeto do Ano”, destacando seu impacto sustentável. Janeiro a Maio/2025: Transição para programação com HTML, CSS e JavaScript; definição de funções da equipe e continuidade no desenvolvimento do site e estratégias de divulgação. 2º semestre/2025: Dando continuidade ao desenvolvimento, foram aplicadas técnicas de programação utilizando as linguagens HTML, CSS e JavaScript, visando a construção de interfaces web dinâmicas e responsivas. Assim, como

resultados esperados, com o desenvolvimento e a implementação do *TecnoPlace*, esperamos alcançar uma série de resultados que impactem positivamente tanto os usuários da plataforma quanto a sociedade em geral. Entre os principais objetivos, destacamos: Facilitar o acesso à tecnologia, reduzir o descarte de resíduos eletrônicos, estimular a economia circular, criar uma rede colaborativa, despertar a consciência sustentável

Referências:

FORTI, Vanessa; BALDE, Cornelis P.; KUEHR, Ruediger; BEL, Garam. *The Global E-waste Monitor 2020: Quantities, flows and the circular economy potential*. Bonn, Geneva and Rotterdam: United Nations University/United Nations Institute for Training and Research, International Telecommunication Union, and International Solid Waste Association, 2020.

GLOBAL E-WASTE MONITOR 2020. Sustainable Cycles Programme (SCYCLE), United Nations University (UNU), International Telecommunication Union (ITU), International Solid Waste Association (ISWA).

Modelo de resumo

**TÍTULO, CAIXA ALTA, ENTRE 5 E 20 PALAVRAS. LETRA ARIAL 12
NEGRITO
ODS (número)**

José Pereira (Universidade de Taubaté)
João da Silva (Universidade de Taubaté)

O ensino de matemática representa um desafio para alunos e professores e apesar de existirem muitas ferramentas pedagógicas para uso dentro e fora da sala de aula, o Brasil possui índices baixos de rendimento escolar nesta disciplina. Em muitas escolas os professores de matemática iniciaram discussões sobre o perfil dos alunos e estratégias para melhoria das atividades em sala de aula e do rendimento escolar. O objetivo do presente estudo foi conhecer as concepções de professores que lecionam a disciplina de Matemática no ensino médio em escolas de São Paulo, (SP) quanto ao perfil dos alunos e possíveis melhorias nas aulas. Os dados foram obtidos através de entrevistas com 196 professores e análise do discurso com posterior avaliação estatística de frequências utilizando o teste G. A maioria dos professores (N=129; 66%) citou que os alunos de ensino médio não tinham a intenção de ingressar em universidades e reclamaram dos métodos utilizados em sala de aula (N=139; 71%). Professores que desenvolveram a aprendizagem ativa (N=39; 20%) alegaram que os alunos obtiveram melhor entendimento de fórmulas e conceitos mais complexos, além de rendimento escolar mais alto. Como conclusão, métodos tradicionais poderiam ser intercalados com aprendizagem ativa no ensino de matemática visando melhor aceitação e compreensão da disciplina.

Palavras-chave: Ensino; Matemática; Aprendizagem Ativa.